

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

DANIELA PICCINI RAMOS

**UM OLHAR VOLTADO A SAÚDE DA GESTANTE NO HOSPITAL
NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES (HNSN) NO MUNICIPIO
DE MATINHOS-PR, A PARTIR DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR**

MATINHOS

2012

DANIELA PICCINI RAMOS

**UM OLHAR VOLTADO A SAÚDE DA GESTANTE NO HOSPITAL NOSSA
SENHORA DOS NAVEGANTES (HNSN) NO MUNICÍPIO DE MATINHOS-PR, A
PARTIR DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Especialização
em questão social na perspectiva
interdisciplinar, Setor Litoral,
Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Profº. Mst. Almir Carlos
Andrade

MATINHOS

2012

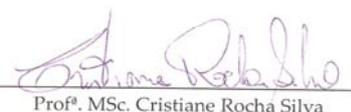
PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Orientador, Professor Mestre **ALMIR CARLOS ANDRADE**, realizaram em 01/12/2012 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **DANIELA PICCINI RAMOS**, sob o título *“Um olhar voltado à saúde da gestante no Hospital Nossa Senhora dos Navegantes (HNSN), a partir da equipe interdisciplinar.”*, para obtenção do Título de Especialista em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante recebido conceito “AS”.

Matinhos, 01 de dezembro de 2012.



Prof. MSc. Almir Carlos Andrade



Prof. MSc. Cristiane Rocha Silva



Prof.ª. Dra. Helena Midori Kashiwagi



DANIELA PICCINI RAMOS
Estudante

LEGENDA DE CONCEITOS	APL = Aprendizagem Plena AS = Aprendizagem Suficiente	APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente AI = Aprendizagem Insuficiente
----------------------	--	--

OBSERVAÇÃO:

Caso (a) estudante seja orientado(a) a reformular seu trabalho, deve-se registrar no verso os requisitos apontados pela Banca para o aceite final do trabalho.



UM OLHAR VOLTADO A SAÚDE DA GESTANTE NO HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES (HNSN) NO MUNICÍPIO DE MATINHOS-PR, A PARTIR DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Daniela Piccini Ramos¹

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo relatar a experiência obtida com a formação de um grupo de gestantes que realizam o pré-natal dentro do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, no município de Matinhos- PR, em parceria com a equipe interdisciplinar que trabalha na maternidade. O grupo foi efetivado com 11 gestantes e 9 profissionais os quais são ginecologista, pediatra, enfermeira, técnicas de enfermagem, nutricionista, assistente social. O projeto foi realizado em dois momentos, um com a equipe do hospital que após o término foi aplicado um questionário contendo 5 perguntas sobre o planejamento, execução e avaliação do grupo de gestantes. E o outro com as gestantes, também aplicou-se questionário contendo 7 perguntas sobre satisfação do trabalho realizado. O grupo aconteceu dia 28 de setembro de 2012, nas dependências do hospital. A experiência obtida concluiu-se que à equipe interdisciplinar estivesse mais perto de seu usuário, propiciando um contato coletivo entre equipe/paciente. Com as gestantes as informações obtidas foram de grande relevância, que contribuíram para ampliar o conhecimento tanto dos temas abordados como também da equipe hospitalar, amenizando a ansiedade e o medo dessa nova etapa da vida.

1

¹ Daniela Piccini Ramos. Assistente Social. Especialista em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar(UFPR-Litoral). E-mail: danielapiccinir@hotmail.com

Palavras-chave: interdisciplinaridade, serviço social, hospital, saúde da gestante.

ABSTRACT

This dissertation aims to report on the experience gained with the formation of a group of pregnant women who carry out prenatal care within the Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, in the municipality of Matinhos-PARANÁ, in partnership with the interdisciplinary team working in maternity. The Group was accomplished with 11 pregnant women and Professional 9 What are gynecologist, pediatrician, nurse, nursing techniques, dietitian, social worker. The project was carried out in two phases, with the team of the hospital that after the end was applied a questionnaire containing 5 questions about the planning, execution and evaluation of pregnant women. And the other with pregnant women, also applied a questionnaire containing 7 questions on satisfaction of the work accomplished. The Group happened day September 28, 2012, at the hospital. The experience obtained it is concluded that the interdisciplinary team was closer to your user profile, providing a contact shared between staff/patient. With pregnant women the information obtained was of great importance, which contributed to broaden the knowledge both of the topics covered as well as hospital staff, easing the anxiety and the fear of this new stage of life.

Key-Words: interdisciplinarity, social service, hospital, maternal health.

INTRODUÇÃO

O presente artigo foi desenvolvido através da experiência obtida junto ao grupo de gestante e a equipe interdisciplinar da maternidade do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes da cidade de Matinhos-PR. O objetivo é voltado à saúde da gestante que realizam seu pré-natal no Hospital Nossa Senhora dos Navegantes HNSN, juntamente com a equipe interdisciplinar que recebeu com entusiasmo a inserção do projeto. Através da demanda revelada diariamente dentro do hospital de Matinhos é que surgiu o interesse de fazer esse grupo que acoplasse palestras educativas e preventivas para as gestantes, e com a equipe que compõem o quadro de funcionários da maternidade.

O serviço social do hospital em 2011 atendeu na maternidade 207 mulheres, e a equipe interdisciplinar realizou 295 partos e 2.303 atendimentos ao pré-natal, aproximadamente 190 gestantes/mês, dados estes extraídos do caderno de atendimento do setor.

Porque pensar num trabalho interdisciplinar dentro do HNSN? Essa pergunta me fez buscar alternativas que englobasse a ação profissional de uma equipe capacitada, para atender diariamente uma clientela posta no município com consultas de rotina e que todo o conhecimento que a mesma possui estava particularizado com cada função.

Repensar o movimento em que estamos por intermédio da interdisciplinaridade foi que levou FAZENDA (2002 p.13) a coordenar um Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Interdisciplinaridade na educação (GEPI). Segundo a autora a interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento e exige na prática uma profunda imersão no trabalho cotidiano.

O trabalho coletivo exige uma doação de saberes entre os envolvidos, e cada dia mais tem se pensado nessa perspectiva de trabalho, na busca da qualidade do atendimento, principalmente o respeito entre os saberes, o ponto de vista, em fazer a diferença no trabalho cotidiano.

Portanto, a importância do assunto, propicia uma maior aproximação com a realidade social, buscando novas leituras, olhares abrangente, faz com que a pesquisa investigue não só o problema ideológico como a questão dos cuidados com a gestante e seu bebê como também o perfil interdisciplinar.

METODOLOGIA

O trabalho foi dividido em dois momentos, o primeiro com a parceria dos profissionais que contribuíram para a efetivação deste, e o segundo a execução junto às gestantes. Esse trabalho iniciou em julho até final de setembro com a realização do grupo.

Foi realizada uma reunião com a equipe composto de 01 ginecologista/obstetra, 01 pediatra, 01 enfermeira, 01 nutricionista, 04 técnicos de enfermagem, 01 assistente social, todos aceitaram de participar do projeto proposto. Cada profissional definiu o seu assunto embasando-se na realidade do trabalho cotidiano, com a empolgação da equipe totalizou 09 profissionais. Foi realizado o grupo dia 28 de setembro de 2012 no período da tarde.

Os assuntos abordados foram: nutrição na gestação e lactação, aleitamento materno, pré-natal e cuidados na gravidez, cuidados com a criança até um ano de vida, os primeiros cuidados com o recém-nascido (RN), a importância do teste do pezinho, orelhinha e olhinho, visita na maternidade do hospital.

Foi realizado um questionário voltado às gestantes no intuito de saber a satisfação em relação ao grupo, o qual contribuiu para a avaliação do mesmo. E o outro questionário foi realizado com a equipe interdisciplinar, com o objetivo de avaliar a participação e o desenvolvimento de cada profissional.

Participaram 18 pessoas entre as gestantes, pais e avós, todos preocupados e ansiosos para a chegada dos futuro bebês. As 11 gestantes realizaram o questionário de satisfação do grupo no término do mesmo.

Entre os profissionais foram 9 questionário, apenas 1 não respondeu por não ter comparecido. Dessa forma, a avaliação foi em relação aos 8 profissionais que colaboraram para a realização do grupo.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

O perfil profissional

Para falar de interdisciplinaridade, precisamos conhecer brevemente cada serviço dentro do HNSN, respeitando os limites, os objetivos, a competência e também a ética de cada profissional.

A profissão de nutrição segundo o Conselho Federal de Nutrição, foi criada pela Lei nº 5.276, de 24 de abril de 1967, e regulamentada em 24 de abril de 1991 pela Lei nº 8.234 que definiu as atividades privativas da profissão. Segundo SILVA (2006 p.16)

“O incentivo à promoção e preservação da saúde, de forma ampliada, estimulou no nutricionista uma mentalidade preventiva e de equipe, tornando a investigação do fator alimentar um aspecto determinante para a promoção da saúde. Esta mobilização para a qualificação e para o redirecionamento do papel social do nutricionista vai, aos poucos, consolidando a profissão no mercado”.

As ações de diagnóstico na situação alimentar e nutricional, torna-se fundamental no processo gestacional, segundo a nutricionista Waldirez Margareth Bello, lotada no HNSN desde 2009, explica que o estímulo, a produção e ao consumo da alimentação saudável na atenção básica, tende a prevenir futuros problemas na gestação como o excesso de peso, diabetes,

hipertensão, pré-eclâmpsia, estas complicações ocasionados pela falta de cuidados e também pela falta de orientação que muitas vezes podem ser prevenidas.

Este foi o ponto de reflexão junto ao grupo através das perguntas que as gestantes fizeram informalmente para a nutricionista, importante para tirar as dúvidas e tranquilizar as futuras mães, que estavam participativas e preocupadas com o bem estar seu e do bebê.

Segundo BORTOLETTO (2009 p.01) a deficiência de alguns nutrientes pode afetar o crescimento e o desenvolvimento do bebê, assim como minar as reservas da mãe. Por outro lado, a sua ingestão excessiva também pode ser prejudicial. Por isso, o equilíbrio é muito importante nesse período da gestação.

A enfermagem e técnicos de enfermagem são os campos que mais estão presentes no dia-a-dia das gestantes, desde as consultas ao pré-natal, no hospital, na hora do parto, entre outros. Esses profissionais trabalham o tempo todo para prevenir, orientar, cuidar da mãe e de seu bebê. Essa bagagem de informações precisa ser explorada, foi o objetivo do estudo de caso para que as gestantes pudessem tirar as dúvidas e medos que as rodeiam nesse período maravilhoso que é a gestação.

Segundo LIMA (2005 p.27) a enfermagem

“É uma ciência humana, e pessoas e de experiências, voltado ao cuidado dos seres humanos, cujo campo de conhecimento, fundamentações e pratica abrangem desde o estado de saúde até os estados de doença e é mediado por transações pessoais, profissionais, científicas, estética, ética e políticas. (...)voltada para manter o bem estar de pessoas que apresentam necessidades relacionadas com a qualidade de vida e, portanto, preocupada com a preservação da saúde ou com o combate as doenças”.

O HNSN possui equipe de enfermagem 24horas na maternidade. É importante para a gestante conheça a equipe, pois é com ela que irá passar às

48 horas pós-parto. a ajuda é fundamental e constante nesse período, por meio da prática, da informação e do cuidado. Os enfermeiros procuram sempre proteger e preocupar-se com o bem estar de seus pacientes.

Cabe ressaltar que o técnico de enfermagem também é um profissional da área da saúde. Segundo o site do curso Técnico de Ensino Médio da PUC esse profissional

(...) envolve orientações e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar,(...) participa da equipe multidisciplinar, na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual e coletiva em prol da melhoria da qualidade da assistência à saúde e da qualidade de vida. (2012.p 1)

Portanto um dos assuntos de grande relevância delineado pelas técnicas de enfermagem do hospital Neide Santana e Patrícia B. Motta foi o aleitamento materno e a importância da amamentação, pois as mães precisam de apoio, encorajamento e auxílio não só durante a permanência no hospital, mas também em casa.

O leite humano é o único capaz de oferecer todos os nutrientes na quantidade exata de que o bebê precisa. Ele garante o melhor crescimento e desenvolvimento, não existindo nenhum outro capaz de substituí-lo.

O ato de amamentar é o primeiro momento de carinho entre mãe e filho, além disso, quando amamentado o bebê recebe a proteção contra infecções, alergias e outras doenças. Sugar o peito é um excelente exercício para o desenvolvimento dos vínculos da face da criança, importante para boa dentição, para o desenvolvimento da fala e para uma boa respiração. Tudo isso são vantagens para o bebê que é amamentado.

Para a mulher também há vantagens, o sangramento pós-parto diminui, assim como as chances de desenvolver anemias, câncer de mama e diabetes. A mulher que amamenta perde o peso que ganhou na gravidez rapidamente.

Como amamentar: a mãe deve dar o peito ao seu filho sempre que ele pedir, ele tem seu próprio ritmo e seu próprio horário, que deve ser respeitado. Ele deve mamar até ficar satisfeito. É importante que se esvazie bem uma mama antes de passar para a outra.

A forma adequada de pegar toda a aureola faz com que o bebê mame melhor e não prejudique o bico do seio, pois muitas vezes a forma inadequada causa rachaduras, danificando o mamilo e causando muita dor e sangramento.

Toda mãe deve acreditar que tem capacidade de amamentar seu filho, o apoio das pessoas amigas contribui nessa fase, cujo carinho, compreensão, orientação e muito amor são essenciais.

Outro fator fundamental que é os primeiros cuidados com o recém-nascido, explicado pelas técnicas de enfermagem Viviane P. Rodrigues e Josiane de B. Figueiredo, lotadas na maternidade do hospital, foi sobre as orientações e cuidados sobre higienização, cuidado com o coto umbilical, banho, vestuário, vacinação, retorno à unidade de saúde mais próxima para a consulta com o pediatra, avaliar o desenvolvimento do recém nascido, a importância de realizar o teste do pezinho, da orelhinha e do olhinho.

O Ministério da Saúde lançou em 2000, o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento-PHPN através da Portaria/GM nº 569, de 1/6/2000, com o objetivo de assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido, na perspectiva dos direitos de cidadania.

O programa garante a gestante o direito as consultas de pré-natal, exames laboratoriais, oferta de testagem anti-HIV, aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, realização de atividades educativas, classificação de risco gestacional, entre outros.

Segundo Motta (2012 p.01) a profissão de ginecologista é a especialização da medicina que cuida do diagnóstico e tratamento da saúde da mulher, desde a infância até a terceira idade. Sua função é cuidar e prevenir

todo o tipo de doenças do sistema reprodutor feminino e relacionado à vagina, útero e ovários.

A obstetrícia é a especialização da medicina que estuda a reprodução da mulher, acompanhando desde a gravidez, parto e pós-parto.

O médico ginecologista tem seu papel fundamental, é dele que parte o primeiro passo para uma gravidez saudável. Segundo a fala da Dr^a Vânia de Almeida, ginecologista/obstetra do HNSN há um ano e meio, diz que o fator determinante do pré-natal é para diminuir o risco de complicações durante a gravidez e manter o bem estar da mãe e do feto. E também a orientação para um bom parto.

Conforme o pediatra Dr. Vaner Shimuta, lotado no HNSN há um ano, comentou em sua palestra a importância do cuidado com a criança até um ano de vida, pois esse é o período de desenvolvimento. A vacinação é determinante nesse período de imunização, a cor das fezes conforme cada fase do bebê, a questão das cólicas, da amamentação, a introdução de alimentos a partir dos 06 meses de idade.

Enfim são muitos fatores de cuidado e atenção diária nesse período, o afeto e o carinho são fundamental para a criança sentir segura, e protegida nesse novo ambiente em que esta descobrindo.

O médico pediatra segundo GIRON (2005 p.01) Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, diz que:

O profissional médico que cuidam da parcela populacional crianças e adolescentes, essa clientela encontra-se em fase de crescimento e desenvolvimento, precisa de cuidados constantes que assegurem sua evolução saudável para a cidadania plena.

Também fala sobre o vínculo com o pediatra que deve iniciar antes do nascimento da criança. Unido com o pré-natal que possibilita preparar os pais para o cuidado com o desenvolvimento físico e psicológico, resgatando a confiança entre a família e o médico. Mas como estamos falando de um hospital publico onde você vai conhecer o pediatra somente na hora em que estiver dando a luz fica impossível concretizar esta teoria.

Buscar um vínculo entre uma equipe interdisciplinar e sua clientela é um fator bastante estudado nas últimas décadas, cada vez mais tem se buscado qualidade no atendimento, cidadania, humanização, que segundo CORREA (2006,21) se refere humanização como:

o campo das relações humanas respeitando a singularidade do usuário e do profissional, aceitando os limites impostos por cada situação e acolhendo o desconhecido do cotidiano institucional(...) o desafio da humanização é a criação de uma nova cultura de atendimento, o respeito dos profissionais e de sua clientela.

A humanização tem levado ao pensamento de mudança de muitas de muitas atitudes. O respeito entre os diferentes saberes, para entrar num consenso único de trabalho, de atitude, que reconheçam o respeito em ambas as partes, ou seja, entre profissionais como também da clientela que usa os serviços de baixa, média e alta complexidade.

Segundo FAZENDA (2002 p.12) define cinco princípios que subsidiam a prática interdisciplinar, sendo elas humildade, coerência, espera, respeito e desapego.

Esses fatores são determinantes para um trabalho coletivo, em que muitos pensamentos estão florescendo, aceitar as mudanças não é tarefa fácil, conhecer e conhecer-se, estar aberto ao outro, isso é ter coerência e respeitar a visão grupal em que estou relacionado. A humildade é essencial, para ter uma visão ampliada do sistema em que atua, dessa forma, entender que também somos limitados, o que é bom para mim pode não ser para o outro, ou outros.

O serviço social vem ganhando espaço dentro das políticas públicas, no âmbito de amenizar as expressões da questão social, um desses espaços é a sua inserção no sistema de saúde como diz SOUZA *apud* ALVES (2002 p.04)

A inserção do Serviço Social tem se tornado necessário na promoção, proteção e recuperação da saúde em diferentes níveis. A demanda que se colocam à profissão neste setor vem exigindo dos profissionais conhecimentos específicos

relativos à saúde e possibilitando tanto a ampliação da área de intervenção como espaço para a reflexão da prática.

Essa inserção deve estar pautada num objetivo que vise o atendimento desde a atenção básica até os serviços de média e alta complexidade. Buscando a garantia dos direitos institucionais dentro do sistema de saúde, seja ele público ou particular.

Portanto, é de grande relevância ações sócio-educativas; que possibilita orientação e abordagem grupais e coletivas aos usuários, família, etc. Mediação entre o discurso médico e o popular em relação às informações de condutas e rotinas, desmistificando mitos e medos que muitas têm no decorrer do seu processo gestacional e também pós-parto com o início desse novo indivíduo em seu círculo familiar.

Essa mediação entre médico/família/ paciente, segundo NOGUEIRA (2005 p.04), vem desde a caminhada do serviço social na área da saúde por volta de 1943, criado pelo Decreto-lei 13.192, denominado Serviço Social Médico. Essa caminhada foi se expandindo através do Serviço Social do Comércio- SESC, nas décadas de 1940 e 1950 incorporando o serviço social nos programas educativos de saúde, orientação individual em cuidados de higiene e puericultura as famílias dos trabalhadores.

Com a Constituição Federal de 1988, direcionou-se para a questão da saúde como direito, no Art. 196 diz:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário as ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Dessa forma, a demanda voltada a saúde coletiva proporcionou ações interdisciplinares de orientação e informação, contribuindo assim para a construção de novos sujeitos sociais.

Cabe ressaltar que o redirecionamento, o avanço que o SUS deu a partir da Constituição Federal, em relação à redução do risco de doenças e o acesso as ações e serviços em prol da prevenção, inclui um olhar voltado a saúde da gestante como forma preventiva e a inserção junto a política publica. Claro que ainda precisa de muitas conquistas, as quais não serão abordadas nesse momento.

O movimento sanitário como diz NOGUEIRA (2005 p.32) foi um avanço da categoria com o Sistema Único de Saúde-SUS favoreceu profissionalmente a universalização das ações e serviços de saúde, principalmente na atenção hospitalar.

Atualmente, o Serviço Social vem trabalhando para o acesso aos direitos, a bioética, as questões éticas e as questões humanas,

A bioética é o caminho entre a filosofia e a ciência, trazendo respostas para as situações cotidianas (exclusão social, racismo, discriminação, abandono, eutanásia, aborto, etc.). Questões éticas como autonomia, justiça, beneficência não maleficência, sigilo, privacidade. Questões humanas liberdade, igualdade, dignidade, propriedade, vida com dignidade e segurança. (NOGUEIRA 2005 p.32)

Esse avanço traz para a profissão a reflexão, diálogo e discussão frente às polêmicas, culturas e crenças que norteiam o cotidiano. Cabe ressaltar, a importância do fazer profissional junto com a interdisciplinaridade, desenvolvendo assim métodos grupais com olhares diferenciados, respeitando e fortalecendo a bioética, a questão ética e humana, entre todos os envolvidos nesse processo cotidiano, pela busca da qualidade de vida e humanização.

Resultados Obtidos Com a Equipe Interdisciplinar

Essa atuação faz pensar e perguntar se a elaboração do estudo de caso iria contribuir para o trabalho em equipe, buscando um interesse comum voltado a saúde da gestante.

Conforme questionário aplicado com a equipe interdisciplinar do HNSN, com o objetivo de avaliar o processo de implementação e a doação de cada um com o grupo de gestantes. Foi realizado com 8 profissionais presentes no grupo.

Apenas um profissional de enfermagem que exerce sua função na maternidade do HNSN não contribuiu com a equipe, no dia da programação não informou a sua ausência, dificultou em parte a execução do estudo de caso, pois o assunto que seria discutido não foi abordado, os quais seriam os cuidados puerpério, e sobre o teste do pezinho um estudo mais aprofundado.

O processo de planejamento do grupo pode-se avaliar que 87,5% responderam ótimo, e o restante bom. Em relação ao trabalho interdisciplinar, a participação enquanto profissional de uma equipe, e a experiência obtida de cada pessoa com esse estudo de caso foi unânime o desempenho, totalizando 100% ótimo.

Cada profissional opinou a possível continuação de um trabalho voltado à saúde da gestante no município de Matinhos-PR, 100% responderam que foi ótimo e gostariam que continuasse, pois é importante para as gestantes essa prática de informações, em forma de palestras com os profissionais. Já 12,5% consideraram pouca a participação das gestantes, a divulgação do grupo foi precária, podendo expor via rádio e também a parceria com as unidades de saúde. Apenas 25% colocaram como forma de oficinas diversas, que orientassem a cada fase da gestação e o puerpério, em parceria com o Programa Saúde da Família (PSF).

Resultados Obtidos Com as Gestantes

Em relação às gestantes que participaram do grupo, 11 responderam o questionário, destes podemos afirmar que 63,63% consideraram ótimo e 33,33% bom a iniciativa do projeto. Em relação aos temas abordados podemos considerar que 100% foi ótimo, e contribuíram para ampliar o conhecimento.

Enquanto ao horário podemos considerar que 45,45% ótimo e 54,54% bom. E a participação de outro projeto 100% consideraram que sim.

Com relação a continuidade do projeto 63,63% responderam que acharam ótimo e 33,33% bom, devido a importância dos temas abordados, como o cuidado com o filho e consigo mesmo. A importância de tirar as dúvidas, faz muita diferença, pois são muitos detalhes que a maioria das pessoas não conhece. Uma gestante colocou a questão do espaço e lugar mais perto das residências, e que ensinassem também a fazer roupinhas de lã, bordados, etc.

Dessa forma, percebe-se que a realização do estudo de caso fez com que os profissionais estivessem mais perto de sua clientela, propiciando um contato coletivo entre equipe/paciente. O fato de palestrar, ou seja, tirar as dúvidas das mães e ao mesmo tempo oportunizar conhecer a equipe interdisciplinar que à espera, amenizou o medo e a ansiedade pelo novo, criando-se confiança entre o profissional e seu usuário.

Uma gestante comentou informalmente não saber que o HNSN possuía maternidade, e muito menos que existia uma equipe interdisciplinar, para o atendimento da gestante lá ouviu comentários de que o hospital era conhecido como “Jesus te chama”. O grupo a propiciou um olhar diferenciado em relação ao hospital e também aos profissionais que desenvolvem seu trabalho no local, desmistificando assim os boatos.

Através do questionário, foi possível afirmar a eficiência e eficácia na experiência obtida, com o trabalho coletivo e participativo junto às gestantes. E também que a maioria dos profissionais teve êxito no trabalho interdisciplinar e foi unânime a possibilidade de continuação do mesmo.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a grande maioria aceitou participar do grupo, na formação dos temas, no envolvimento e na execução com bastante entusiasmo,

mostrando interesse na perspectiva interdisciplinar e respeitando as opiniões. Também demonstraram a importância do trabalho educativo de prevenção, que contribuiu na aproximação da equipe/paciente e também na coletividade entre os profissionais.

Houve falta de divulgação em relação à formação do grupo, com isso ocasionou na participação das gestantes, pois a quantidade de atendimento no hospital é aproximadamente 190/mês, dessa forma apenas 5,78% das gestantes estavam presente. Talvez a divulgação via rádio e junto aos postos de saúde do município contribuiria para o aumento da participação.

Em relação às gestantes conclui que as informações foram de grande relevância, contribuiu para ampliar o conhecimento tanto dos temas abordados como também da equipe hospitalar, amenizando a ansiedade e o medo dessa nova etapa da vida dessas futuras mães.

Percebeu-se que a falta de informação muitas vezes leva as pessoas a manter distância, criar barreiras, isso ocasionadas pela incerteza e pelo medo, sendo obrigado a procurar outro local que excite confiança.

A dificuldade enfrentada foi o local, que poderia ser mais próximo dos domicílios, facilitando maior acesso a participação.

Partindo dos relatos, podemos deixar como proposta para o HNSN, a continuação do projeto voltado à saúde da gestante com a equipe interdisciplinar do mesmo. A extensão desse grupo pode ser pensada juntamente com o Programa Saúde da Família, em forma de oficina, com o objetivo de acoplar as unidades de saúde, considerando a localização de moradia das gestantes.

Certamente que o trabalho desenvolvido pela equipe interdisciplinar do HNSN, desencadeou um vínculo pouco conhecido, ou até mesmo, perdido pelo hospital junto à comunidade.

Dessa forma finaliza-se esse projeto com a certeza de que vale a pena investir nos trabalhos educativo e preventivo voltado a população, que faz uso do Sistema Único de Saúde do município de Matinhos- PR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALVES, Luiz Paulo Arena. **O serviço social no campo da saúde coletiva.: A prática educativa como estratégia de intervenção.** Porto Alegre, Faculdade de Porto Alegre. 2002.

Brasil Constituição 1988. Ed. Atual, Brasília, 2000.

BORTOLETTO, Carolina Cestari de Paoli. **Nutrição na Gestação.** 2009, BeloHorizonte-MG. Disponível em: <http://www.nutricaoogestante.com.br/nutricao_gestacao.html> Acessado em: 23/10/2012.

(org.) **Cadernos Metodológicos1:** diretrizes de metodologia científica. 5 ed. Chapecó: Argos, 2001.

CORREA, Ione (org) **Assistência a saúde da criança: atenção primária do nascimento aos dois anos de idade.** Org. LUQUE, Ana Lucia Forti, ROCHA, Cristina Aparecida da, REGIANI, Carla. 1. ed. São Paulo: Iátria, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Dicionário em construção:** Interdisciplinaridade. 2 ed. São Paulo. Cortez, 2002.

GIRON, Amilcar. **Sociedade Brasileira de Pediatria.** Presidente da Comissão Nacional de Honorários Médicos da AMB, RJ, 2005. Acessado em 23/10/2012,

_____ Disponível em: <https://www.sbp.com.br/show_item2.cfm?id_categoria=90&id_detalhe=1967&tipo_detalhe> acessado em 23/10/2012.

Instituto Brasileiro Geográfico de Estatística (IBGE) 2007, disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem_final/tabela1_1_21.pdf> Acessado em 24/09/2012.

_____ Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem_final/tabela2_1_21.pdf> Acessado em 24/09/2012.

LIMA, Maria José de. **O que é enfermagem.** 3 ed. São Paulo. Brialense, 2005.

Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde, Brasília-DF. 2005.

_____. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Série C. projetos, programas e relatórios. Editora MS, Brasília-D.F, 2004.

_____. Programa Humanização do parto: humanização no pré-natal e nascimento. Brasília-DF, 2002, Portaria/GM nº 569, de 1/6/2000.

MOTTA, Mirian. **Guia da carreira.** Disponível em: <<http://www.guiadacarreira.com.br/artigos/especializacao/ginecologia>> Acessado em: 13/11/2012.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. **O Serviço Social na Saúde.** Desigualdade se combate com direitos. CRESS, 12ª região, 2005, Florianópolis-SC.

NUNES, Edson; JACOBI, Pedro; KARSCH, Ursula S; COHN, Amélia. **A saúde como direito e como serviço.** 4 ed. São Paulo. Cortez, 2006.

Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na saúde. (Versão preliminar) CFESS, Brasília, Março de 2009.

SILVA, Nelcy Ferreira da. **O nutricionista e a segurança alimentar.** Disponível em: HTTP://www.cfn.org.br/eficiente/repositorio/cartilhas/57_51.pdf, acessado em: 19/10/2012, 15:55hr.

SILVA, Rosane Maria Nascimento da. (CRN-1/0191) **Inserção profissional dos nutricionista no Brasil.** Conselho Federal de Nutrição. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/eficiente/sites/cfn/pt-br/site.php?secao=profissionais&pub=3>> Acessado em: 19/10/2012.

_____ disponível em: <<HTTP://www.cfn.org.br/eficiente/repositorio/cartilhas/59pdf>> Acessado em: 19/10/2012.

TECPUC Curso Técnico de Ensino Médio- Grupo Marista. Disponível em: <<http://www.tecpuc.com.br/unidades/curitiba/cursos/tecnofarmagem.php>> Acessado em: 09/11/2012.